

Resumo

Esta revisão destaca que a suplementação de Vitamina D na infância é crucial como uma intervenção preventiva que terá repercussões positivas na saúde ao longo da vida e obtém sua relevância ao desempenhar um papel essencial ao fornecer insights relevantes que podem orientar políticas de saúde pública (incutindo no descongestionamento hospitalar) e diretrizes práticas voltadas para o bem-estar das crianças, contribuindo para uma sociedade mais saudável e resiliente. Os objetivos que tangem essa pesquisa são compreender os fatores atuais que corroboram com a deficiência de vitamina D na infância, expor as implicações da carência de vitamina D no desenvolvimento da criança além de explicar a importância da suplementação da vitamina D em casos de déficit na infância. Para obtenção de dados foram abordados 16 artigos sobre o tema proposto, objetivando construir uma revisão bibliográfica integrativa qualitativa. Os estudos apontaram que o déficit de vitamina D é frequente e pode estar presente nas gestantes e por consequência nos recém-nascidos, essa deficiência pode causar impactos à saúde, principalmente óssea da criança. O principal fator associado a esta deficiência é a baixa exposição aos raios solares, mas também se associa a baixa ingestão alimentar e obesidade. Foi possível evidenciar que a suplementação traz impactos positivos pelos meses subsequentes ao seu nascimento, suprimindo as demandas de vitamina D, além disso, ficou claro que a melhor forma de prevenir a hipovitaminose D é se expor a radiação solar e que a sua manutenção se dá por via alimentar.

Palavras-Chaves: deficiência de vitamina D, suplementação, vitamina D, pediatria.

Autores: Bruna de Luna Iarrocheski, Bruna de Luna Iarrocheski, Isabelly Alves Ernesto, Rafael Santiago Gomes, Orient: Sâmia Cristina Gualberto da Silva